

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 37 - 19/06/2025 - Ano C - São Lucas

SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SOLENIDADE

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA



Orientações Litúrgicas: A procissão se faça depois da Missa, na qual se consagra a hóstia que será levada processionalmente. Nada impede, no entanto, que a procissão se realize após uma prolongada adoração pública depois da Missa. Se a procissão se faz logo depois da Missa, coloca-se, ao término da comunhão dos fiéis, o ostensório com a hóstia consagrada sobre o altar. Terminada a oração depois da comunhão, omitindo-se os ritos finais, começa a procissão.

Nesta Solenidade a Igreja revive o mistério da Quinta-Feira Santa à luz da Ressurreição. Jesus Cristo se faz nosso verdadeiro alimento e nossa verdadeira bebida. A procissão que hoje fazemos pretende ser uma bênção grande e pública para a nossa cidade: Cristo é, em pessoa, a bênção divina para o mundo e o raio da sua bênção abrange todos nós! Unamo-nos a toda a Igreja, que celebra este Mistério profundo que nos fortalece para vivermos o Sacramento da unidade. Iniciemos nossa celebração, cantando.

† | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

*Peregrinos de Esperança - Hino do Jubileu 2025
CNBB*

Chama viva da minha esperança /
Este canto suba para Ti / Seio eterno
de infinita vida / No caminho, eu
confio em Ti.

1. Toda a língua, povo e nação / Tua
luz encontra na Palavra / Os Teus fi-
lhos, frágeis e dispersos / Se reúnem
no Teu filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente /
Nasce a aurora de um futuro novo /
Novos céus, terra feita nova / Passa
os muros, espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o
vento / Não te atrases: Chega Deus
no tempo / Jesus Cristo por ti se fez
homem / Aos milhares seguem o
caminho.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 80, 17

*O Senhor alimentou seu povo com a
flor do trigo e com o mel do rochedo o
saciou.*

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Es-
pírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança, que nos cu-
mula de toda alegria e paz em nossa fé,
pela ação do Espírito Santo, esteja
convosco.

**T.: Bendito seja Deus que nos reuniu
no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à
mesa da Palavra e da Eucaristia, nos
chama a segui-lo fielmente. Reco-
nheçamos ser pecadores e invoque-
mos com confiança a misericórdia do
Pai.

(silêncio)

P.: Confessemos os nossos pecados:

**T.: Confesso a Deus todo-poderoso e
a vós, irmãos e irmãs, que pequei
muitas vezes por pensamentos e
palavras, atos e omissões, (e, baten-
do no peito, dizem:) por minha culpa,
minha culpa, minha tão grande culpa.
E peço à Virgem Maria, aos Anjos e
Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que
rogueis por mim a Deus, Nosso Se-
nhor.**

P.: Deus todo-poderoso tenha com-
paixão de nós, perdoe os nossos pec-
cados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na
terra aos homens por Ele amados. /
Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai
todo-poderoso. / Nós vos louvamos,
/ nós vos bendizemos, / nós vos ado-
ramos, / nós vos glorificamos, / nós
vos damos graças por vossa imensa
glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho
Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de
Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que
tirais o pecado do mundo, tende pie-
dade de nós. / Vós que tirais o pecado
do mundo, acolhei a nossa súplica. /
Vós que estais à direita do Pai, tende
piedade de nós. / Só vós sois o Santo.
/ Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altís-
simo, Jesus Cristo. / Com o Espírito
Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Senhor Jesus
Cristo, neste admirável sacramento
nos deixastes o memorial da vossa

paixão; dai-nos venerar de tal modo o
sagrado mistério do vosso Corpo e do
vosso Sangue, que experimentemos
continuamente os frutos da vossa re-
denção. Vós, que sois Deus, e viveis e
reinais com o Pai, na unidade do Espí-
rito Santo, por todos os séculos dos
séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A escuta, atenta e refletida da Pa-
lavra de Deus, abre nosso coração
para recebermos o Corpo e Sangue
do Senhor, verdadeira comida e ver-
dadeira bebida. Não recebemos mais
a figura, como recebeu o povo pere-
grino no deserto, mas recebemos
Cristo, realmente presente no pão e
no vinho, oferecidos e consagrados
no altar. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Gn 14, 18-20

Leitura do Livro do Gênesis:

¹⁸Naqueles dias, Melquisedec, rei de
Salém, trouxe pão e vinho e, como sa-
cerdote do Deus Altíssimo, ¹⁹abenço-
ou Abrão, dizendo: "Bendito seja A-
brão pelo Deus Altíssimo, criador do
céu e da terra! ²⁰Bendito seja o Deus
Altíssimo, que entregou teus inimi-
gos em tuas mãos!" E Abrão entre-
gou-lhe o dízimo de tudo. - Palavra
do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 109 (110)

**R.: Tu és sacerdote eternamente se-
gundo a ordem do rei Melquisedec!**

1. Palavra do Senhor ao meu Senhor:
"Assenta-te ao lado meu direito até
que eu ponha os inimigos teus como
escabelo por debaixo de teus pés!" - **R**
2. O Senhor estenderá desde Sião
vosso cetro de poder, pois Ele diz:
"Domina com vigor teus inimigos;" - **R**

3. Tu és príncipe desde o dia em que nasceste; na glória e esplendor da santidade, como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!

R.: Tu és sacerdote eternamente segundo a ordem do rei Melquisedec!

4. Jurou o Senhor e manterá sua palavra: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem do rei Melquisedec! - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

1Cor 11, 23-26

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

SEQUÊNCIA

FACULTATIVA

(A Sequência é facultativa. Permanecem todos sentados. Um cantor se dirige à mesa da Palavra e entoia o canto. A Assembleia canta junto com os cantores.)

Terra exulta de alegria (versão breve)

L.: Santo Tomás de Aquino | M.: Ir. Miria T. Kolling

1. Eis o pão que os anjos comem transformado em pão do homem; só os filhos o consomem: não será lançado aos cães!

2. Em sinais prefigurado, por Abraão foi imolado, no cordeiro aos pais foi dado, no deserto foi maná...

3. Bom Pastor, pão de verdade, piedade, ó Jesus, piedade, conservai-nos na unidade, extingui nossa orfanidade, transportai-nos para o Pai!

4. Aos mortais dando comida, dais também o pão da vida; que a família assim nutrida seja um dia reunida os convivas lá do céu!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 6, 51

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre, há de viver!

10. EVANGELHO

Jo 16, 12-15

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: * Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

2

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ^{11b}Jesus acolheu as multidões, falava-lhes sobre o Reino de Deus e curava todos os que precisavam. ¹²A tarde vinha chegando. Os doze apóstolos aproximaram-se de Jesus e disseram: "Despede a multidão, para que possa ir aos povoados e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto". ¹³Mas Jesus disse: "Dai-lhes vós mesmos de comer". Eles responderam: "Só temos cinco pães e dois peixes. A não ser que fôssemos comprar comida para toda essa gente". ¹⁴Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Mas Jesus disse aos discípulos: "Mandai o povo sentar-se em grupos de cinquenta". ¹⁵Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram. ¹⁶Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos para o céu, abençoou-os, partiu-os e os deu aos discípulos para distribuí-los à multidão. ¹⁷Todos comeram e ficaram satisfeitos. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobram. — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: **(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")** e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, elevemos a nossa oração a Deus Pai, para que o Corpo e o Sangue de Cristo sejam o penhor da salvação do mundo inteiro, digamos cheios de fé:

T.: Alimentai-nos, Senhor, com a Palavra e a Eucaristia!

1. Cristo, Filho do Deus vivo, que pedistes que celebrássemos a Eucaristia em vossa memória, renovai a Igreja neste ano jubilar, para que seja sempre mais vossa fiel testemunha, rezemos, irmãos.

2. Cristo, sacerdote da Eterna Aliança, que confiastes aos sacerdotes a oferenda da Eucaristia, concedei-lhes permanentemente viver o que celebram no sacramento, rezemos, irmãos.

3. Cristo, Pão da vida eterna, que distestes "dai-lhes vós mesmos de comer", tornai nossa sociedade sensível à realidade dos que vivem na pobreza, rezemos, irmãos.

4. Cristo, que abençoastes os pães e os peixes para saciar a fome dos necessitados, concedei que sejamos sinais de consolação para os doentes, de perdão para os pecadores e de coragem para os desanimados, rezemos, irmãos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor de toda bondade, ternura e compaixão, acolhei estes pedidos que brotam do coração da vossa Igreja em festa neste dia, o qual celebramos em memória do Corpo do Senhor. Por Cristo, nosso Senhor

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Daqui do Meu Lugar

Padre Zezinho

1. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / E fico a imaginar aquele pão, aquela refeição / Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos / Criaste a religião do pão do céu / Do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão / Do pão repartido, e do abraço e da paz.

2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / E fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão / Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos / Criaste a religião do pão da paz / Da paz que vem do céu.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa res-tauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR, p. 545

PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARÍSTIA II

Os frutos da Santíssima Eucaristia

MR, p. 487

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quando estava reunido com os apóstolos na última ceia, para perpetuar pelos séculos a memória da sua paixão salvadora, ele ofereceu-se a vós como Cordeiro sem mancha e foi aceito como perfeito sacrifício de louvor. Neste sublime mistério, alimentais e santificais os vossos fiéis para que, no mundo inteiro, o gênero humano seja iluminado por uma só fé e unido na mesma caridade. Assim nos aproximamos da mesa deste admirável sacramento para que, repletos da doçura da vossa graça, nos transformemos em imagem da vossa glória. Por isso o céu e a terra entoam um hino novo de adoração e também nós, com a multidão dos anjos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as

oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé e do amor!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo

inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo (a).



19. CANTO DE COMUNHÃO

A Eucaristia nos faz Igreja

José F. Campos

1. Bem-vindos à mesa do pai, onde o filho se faz fraternal refeição / é Cristo a forte comida, o pão que dá vida com amor-comunhão.

Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o senhor / a eucaristia nos faz igreja, comunidade de amor (bis)

2. Partimos o único pão, no altar-refeição, ó mistério de amor / nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco, ó senhor.

3. No longo caminho que temos, o pão que comemos nos sustentará / é Cristo o pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar / não é a vontade de Deus, pois Jesus, filho seu, quis por nós se doar.

5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão / vivendo na eucaristia, o pão da alegria e da liberdade.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 6, 56

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*silêncio*) Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.



Ritos Finais



21. AVISOS DA COMUNIDADE

(Onde não houver procissão, seguem-se os ritos finais com a Bênção Final; Caso haja procissão com o Santíssimo Sacramento, a bênção final será dada ao término da procissão com a Bênção Eucarística).

22. BÊNÇÃO FINAL

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe e vos guarde.

T.: Amém.

P.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T.: Amém.

P.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✨ e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus!

BÊNÇÃO EUCARÍSTICA

P.: "Graças e louvores sejam dados a todo momento!

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

P.: Oremos pelo nosso Papa...

T.: O Senhor o guarde e conforte, faça-o feliz nesta terra e não o abandone à maldade dos inimigos.

P.: "Tu és Pedro".

T.: "E sobre esta pedra edificarei a minha Igreja".

P.: OREMOS: Ó DEUS, pastor e guia de todos os fiéis, olhai com bondade para vosso servo o Papa..., a quem pusestes como pastor de vossa Igreja. Concedei-lhe que guie seus súditos com a palavra e exemplo, e assim, ele e o rebanho alcancem a vida eterna. Por CRISTO, Senhor Nosso.

T.: Amém.

P.: Oremos pelo nosso Bispo...

T.: Vigilante ele apascente, Senhor, o rebanho, com Vossa força e na grandeza de Vosso nome.

P.: "Tu és sacerdote para sempre".

T.: "Segundo a ordem de Melquisedec".

P.: OREMOS: Ó DEUS, que cuidais de Vosso povo com carinho e o governais com amor, concedei o espírito de sabedoria a vosso servo... a quem confiastes este rebanho, e resulte o proveito das ovelhas na alegria eterna do pastor. Por CRISTO, Senhor nosso.

T.: Amém.

CANTO:

Tão sublime sacramento / Adoremos neste altar, / Pois o Antigo Testamento / Deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé, por suplemento, / Os sentidos completar.

Ao Eterno Pai cantemos, / E a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / Na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / Alegria do louvor. / Amém.

P.: Do céu lhes destes o PÃO.

T.: Que contêm todo o sabor.

OREMOS: DEUS, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa Paixão, concedei-nos tal veneração pelos sagrados Mistérios do Vosso Corpo e do Vosso Sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

(Segue-se a Bênção com o Santíssimo)

Todos: BENDITO SEJA DEUS. Bendito seja o Seu Santo Nome. Bendito seja JESUS CRISTO, verdadeiro DEUS e verdadeiro Homem. Bendito seja o Nome de JESUS. Bendito seja o Seu Sacratíssimo Coração. Bendito seja o Seu Preciosíssimo Sangue. Bendito seja JESUS no Santíssimo Sacramento do altar. Bendito seja o ESPÍRITO SANTO Paráclito. Bendita seja a grande Mãe de DEUS, MARIA Santíssima. Bendita seja a sua santa e Imaculada Conceição. Bendita seja a sua gloriosa Assunção. Bendito seja o Nome de MARIA, Virgem e Mãe. Bendito seja São José, seu castíssimo esposo. Bendito seja DEUS nos Seus Anjos e nos seus Santos.

Todos: DEUS E SENHOR NOSSO, / protegei a Vossa Igreja, / dai-lhe Santos Pastores e dignos ministros. / Derramai as Vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa; / sobre o nosso Bispo, / sobre o nosso Pároco, / sobre todo o clero, sobre o chefe da Nação e do Estado, / e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, / para que governem com justiça. / Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de Vossa bondade, o Brasil, / este bispado, a paróquia em que habitamos, / a cada um de nós em particular / e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar, / ou que se recomendaram às nossas orações. / Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório; / dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Pai nosso... Ave-Maria... Glória...